

Mensagem do Arcebispo Dom Damaskinos a todo o clero e fiéis da Arquidiocese de São Paulo e todo o Brasil por ocasião da sexta-feira da Grande e Santa semana.

- **Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo, Amém.**
- **Reverendos Padres,**
- **Queridos Fieis.**

1)- O Apostolo Pedro/ que acompanhou Jesus Cristo até a crucificação/ relata em sua primeira Epístola:/

“Levando ele mesmo em seu corpo/ os nossos pecados sobre o madeiro,/ para que, mortos para os pecados,/ pudéssemos viver para a justiça;/ e pelas suas feridas fostes sarados.” (1Pedro 2,24)

2)- A Sexta-feira Santa é o dia em que celebramos a morte de Cristo, na Cruz./ Jesus rompeu o céu com sua encarnação na terra/ e sexta-feira santa,/ rompeu a terra e desceu para inferno para salvação de ser humano./ Sexta-feira foi o dia em que ele desceu ao inferno/ e destruiu seu cativeiro./

E assim, na Sexta-Feira Santa,/ este acontecimento único/ alterou o conceito de vida e morte neste mundo./

3)- E a Igreja nos ensinou, para celebrarmos este acontecimento,/ a fazermos uma santa procissão carregando o Epitafion,/ (a imagem) o ícone de Jesus Cristo morto no túmulo, lembrando que a vida está no túmulo. Por isso cantamos, nesta ocasião: ***“Cristo nossa vida no sepulcro descansou”, e também: “As gerações todas/ à tua sepultura, ó Cristo, hinos cantam.”***

Queridos fiéis

4)- Antes da crucificação e morte do Senhor Jesus,/ a morte era a mais terrível inimiga do ser humano,/ pois era o fim de tudo ou ainda o último destino,/ um fim não desejado ao

homem,/ que por sua natureza, recusa a caminhada da vida para a morte como anulação da existência./

5)- Mas depois da morte na carne do Filho de Deus/ ficou claro o fim do império da morte,/ e a afirmação da vitória da vida,/ pois Deus não nos criou para termos fim,/ mas para permanecermos junto com Ele/ vivendo a vida eterna no paraíso./

6)- Na Sexta-Feira Santa nós aprendemos que a morte corporal não é o fim da vida,/ pois a morte não pode superar a vida./ Deus permitiu a morte para revelar o sentido e propósito da vida verdadeira./

7)- Pela morte de Jesus Cristo nós aprendemos que a palavra morte é ilusão,/ pois embora vejamos a morte do corpo físico cremos que/ receberemos um novo corpo glorificado na vinda de Jesus./

Isso significa que a morte perde seu poder/ e será aniquilada como ensina o Santo Padre da Igreja **São João Crisóstomo.**/

8)- A morte de Cristo/ nos mostra a verdade da vida terrena/ como tempo abençoado pelo Senhor/ para que nele construamos a vida verdadeira,/ estreitando nossa comunhão com Deus.

9)- Quem vive neste mundo sem ligação pessoal com Deus,/ no fundo está morto,/ pois está longe de Deus a vida verdadeira. E quem crê no Senhor Deus e o ama,/ mesmo morrendo viverá,/ e passará da morte para a vida,/ como Ele mesmo prometeu dizendo:/ “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.”/

10)- A morte e sepultamento de Jesus que lembramos nesta celebração de hoje/ com o ícone de seu corpo no túmulo,/ nos deu o sentido de nossa existência, porque somos curados pela sua Paixão,/ e pela sua morte nós vivemos./

Queridos.

11- Nós estamos obedecendo às determinações das autoridades/ tanto religiosas quanto civis,/ razão pela qual não estamos realizando cerimônias públicas,/ para que os fiéis permaneçam em casa,/ e tal norma visa a proteção da saúde/ e preservação da vida dos membros de nossa Igreja/ e de nossa famílias todos que acorrem a ela.

12)- A situação atual/ pede que nos concentremos na vida espiritual em nossos lares,/ com a oração diária,/ leitura do Santo Evangelho e da vida dos santos,/ para aprendermos de suas experiências com Deus,/ eles que dedicaram a vida a Jesus Cristo./

13)- Sim, igrejas estão fechadas,/ mas com a vida de oração em suas casas,/ elas podem se tornar pequenas igrejas,/ nas quais se elevam, individualmente e em família,/ os louvores e súplicas a Deus por todos,/ especialmente pelos enfermos neste momento/ e pelos profissionais da área de saúde,/ os médicos e enfermeiros que dedicam seu tempo e esforços/ para socorrer os que foram atingidos por essa terrível e tão perigosa pandemia./

14)- Vamos, pois, fazer deste tempo um tempo de volta para Deus,/ de mais aprendermos seus mandamentos./

Rogamos a Deus que toda essa situação/ seja desfeita em todo o mundo,/ com o retorno da paz e tranquilidade./

15)- Que Ele nos transmita hoje e sempre a luz da ressurreição que emana do sepulcro de Cristo,/ iluminando as mentes dos líderes mundiais,/ para que a voz de Deus nos corações seja mais forte que a voz do mal que vem do inimigo de nossas almas,/ o pai do mal./

16)- Vamos, então, onde estaremos levando Cristo em nossas vidas,/ na firme esperança e certeza de que Ele ressuscitará vitorioso sobre a morte e nos elevará como Ele,/ dando-nos a vida e alegria eterna./

17)- Que O Senhor Deus lhes conceda uma abençoada Páscoa, com saúde e alegria

18)- A graça do nosso Senhor Jesus Cristo o amor de Deus Pai e comunhão do Espírito Santo, estejam com todos para sempre, Amém!

Que o Senhor Jesus Cristo lhes conceda uma abençoada Páscoa com saúde e alegria;

Exéquias, 17/04/2020

Dom Damaskinos Mansour

Arcebispo Metropolitano

Arquidiocese Ortodoxa Antioquina

São Paulo - Brasil